

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VIII – Emancipação da alma

Item 5. Sonambulismo

432. Como se explica a visão a distância em certos sonâmbulos?

R. "Durante o sono, a alma não se transporta? O mesmo se dá no sonambulismo."

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0432).

Livro 9

Capítulo 432 – Visão à distância

00432 / LE

O sonâmbulo tem dois tipos de visão: uma à distância e outra onde o Espírito deixa o corpo, como no sono, e se transporta a diversos lugares. A visão do médium sonambúlico se dilata como se ele estivesse usando um telescópio de grande alcance. Quanto mais evoluído o Espírito, mais sua capacidade de visão se dilata, chegando a observar até a vida em outros mundos. No entanto, para alcançar outros mundos em Espírito, já é mais difícil, pois isso depende muito de evolução espiritual, que quase não se encontra na Terra. O mais comum é mesmo a visão à distância.

O cordão fluídico não comporta viagem extra-planetária, sem romper suas fibras. Já houve casos de assim acontecer. É o mesmo que viagem astral, que se torna um perigo para pessoas sem experiência nessa ciência espiritual, motivo pelo qual não aconselhamos o seu exercício a ninguém. A viagem consciente que devemos exercitar todos os dias é aquela à nossa própria intimidade, para conhecer e reconhecer nossos próprios erros e corrigi-los. É claro que no futuro a viagem astral consciente será comum a todos os seres, por já estarem preparados para tal evento, mas, por agora, estamos todos com raízes presas nas trevas e dívidas a serem seladas.

O que aconselhamos a todos os leitores é exercitarem a visão das suas faltas e eliminá-las; esse é o melhor trabalho para a sua felicidade. O movimento maior deve ser o da reforma do homem. Os dons da alma se dividem ao infinito, para depois se fundamentarem no amor, donde emana toda a ciência para todos os recursos do bem-estar do Espírito. Sejamos firmes no bem com Jesus, que Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida para toda a humanidade. Quem andar com Ele, nunca se arrependerá.

Não devemos, desejar o transe sonambúlico. Fiquemos com a faculdade que Deus despertou em nosso coração, usando-a para a felicidade de todos, que o tempo nos indicará o que devemos fazer a mais. Andemos sem pressa, mas não paremos de andar; pensemos sem desespero, mas não paremos de pensar nas coisas nobres; falemos sem tropeço, mas não paremos de falar quando necessário, porque nesse esforço permanente de melhorar, as mãos invisíveis nos ajudarão a conquistar grandes coisas, e convidar-nos-ão para outras ações enobrecidas, onde poderemos sentir a felicidade batendo em nossa porta, como luz de Deus nas trevas do mundo.

Procuremos ver à distância os valores da natureza e os benefícios recebidos. Sejamos gratos a Deus todos os dias, não só por palavras, mas pela vida que devemos levar em todos os minutos. A maior visão à distância é a de Deus, que vê tudo o que se passa na criação e ainda ajuda conscientemente a todos e a tudo que existe.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

A alma, durante o sono, se transporta recolhendo aqui e ali conhecimentos indispensáveis à sua paz. Preparemo-nos para que esse conhecimento venha à tona para nos ajudar a conhecer melhor as leis espirituais, a vida e Deus.

Sonambulismo ainda é transe rudimentar. O verdadeiro estado da alma evoluída é consciente, passando a saber de tudo e aplicando todos os meios lícitos para ajudar e amar. A própria mediunidade transformar-se-á em intuição com o perpassar do tempo, sendo ela aprimorada, com toda a consciência do existir. É a verdade, na explosão da luz de Deus para a felicidade das criaturas que já conquistaram a paz da consciência imperturbável.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro IX, Cap. 432, Visão à distância

– questão 0432, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.